



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

## Assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o Papilomavírus Humano (HPV)

Nursing care for people living with Human Papillomavirus (HPV)

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1221

ARK: 57118/JRG.v7i14.1221

Recebido: 12/03/2024 | Aceito: 14/06/2024 | Publicado *on-line*: 15/06/2024

### Adriana Cruz Ferreira<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0005-2743-3097>

<http://lattes.cnpq.br/0287871807551746>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: [adriferreira@gmail.com](mailto:adriferreira@gmail.com)

### Gilliane de Araújo Marreiro<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0002-4260-7209>

<http://lattes.cnpq.br/8180281473067252>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: [gillianedoksa02@gmail.com](mailto:gillianedoksa02@gmail.com)

### Benedito Medeiros da Silva Neto<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-0224-2866>

<http://lattes.cnpq.br/6591902539691867>

Universidade Federal do Paraná - UFPR, PR, Brasil

E-mail: [beneterceiro@hotmail.com](mailto:beneterceiro@hotmail.com)

### João Felipe Tinto Silva<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

Universidade Federal do Piauí - UFPI, PI, Brasil

E-mail: [felipetinto99@gmail.com](mailto:felipetinto99@gmail.com)

### Layanne Cavalcante de Moura<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-2781-1076>

<http://lattes.cnpq.br/4379790218091130>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: [layannecavalcante@gmail.com](mailto:layannecavalcante@gmail.com)



## Resumo

A assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o papiloma vírus humano envolve educação sobre prevenção, apoio emocional, monitoramento de sintomas, administração de tratamentos como cauterização de verrugas e acompanhamento regular para detecção precoce de complicações, como câncer cervical. Mediante isso, logrou-se em pesquisar sobre a temática tendo como objetivo geral descrever a função do enfermeiro na assistência ao paciente vivendo com o Papilomavírus Humano (HPV). E para a realização da pesquisa foi utilizada a metodologia da revisão de integrativa, com coleta de dados a partir de fontes secundárias e como resultados, tiveram 10 artigos selecionados dos anos de 2018 a 2023 que apontaram a relevância

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET).

<sup>2</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Enfermeiro do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem pela Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) e Medicina pela Faculdade Integral Diferencial (FACID). Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET).

e diferença que o enfermeiro tem na prevenção, no cuidado e no tratamento do HPV. Concluindo ao final da pesquisa que o enfermeiro é decisivo no processo de combate e cuidados as pessoas que já temo o vírus, bem como também na prevenção contra a proliferação dessa doença.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano. Enfermagem. Assistência. Prevenção.

### **Abstract**

*Nursing care for people living with human papillomavirus involves education about prevention, emotional support, monitoring of symptoms, administration of treatments such as cauterization of warts and regular monitoring for early detection of complications, such as cervical cancer. There fore, it was possible to research the topic with the general objective of describing the role of nurses in assisting patients living with the Human Papillomavirus (HPV). And to carry out the research, the integrative review methodology was used, with data collection from secondary sources and as results, there were 10 articles selected from the years 2018 to 2023 that pointed out the relevance and difference that nurses have in prevention, in the care and treatment of HPV. Concluding at the end of the research that the nurse is decisive in the process of combating and caring for people who already fear the virus, as well as in preventing the spread of this disease.*

**Keywords:** Human Papillomavirus. Nursing. Assistance. Prevention.

## **1. Introdução**

Não é de hoje que a humanidade sofre com doenças causadas por vírus e outras doenças, a exemplo, citam-se o Papilomavírus Humano (HPV), uma infecção sexualmente transmissível (IST) e que se não tratada evolui para um câncer, que nas mulheres atingem o colo uterino e nos homens pode causar câncer de pênis, sendo assim, tanto homens quanto mulheres devem se prevenir, até mesmo os mais jovens que também são acometidos por esse vírus (Silvério *et al.*, 2022).

As causas que favorecem e aumentam os riscos de contaminação são: comportamento sexual de risco, ou seja, sexo sem proteção; parceiros variados, até mesmo sexo grupal; o início precoce da vida sexual e hoje o que se observa é que cada vez mais cedo os jovens iniciam a vida sexual mais cedo e com pouca ou nenhuma informação; número de parceiros sexuais, higiene genital inadequada; alterações da imunidade celular; ausência da circuncisão masculina (fimose); tabagismo e a presença de outras ISTs (Matozinhos *et al.*, 2023).

Sobre o diagnóstico, é importante uma avaliação do paciente: a começar por uma anamnese onde se poderão ter as informações sobre o número de parceiros sexuais, tipos de práticas sexuais e se já teve alguma outra DSTs no passado (Gross, 2023).

O tratamento mais importante se trata de estimular o sistema imunológico a ficar mais forte para que o organismo consiga expulsar o vírus, isso porque, “de modo geral não existem medicamentos por via oral capazes de eliminar infecções por vírus” (OPAS, 2022, p. 3). Contudo, é sempre bom se trabalhar com a prevenção da doença, visto que seu tratamento, dependendo da imunidade do paciente não é rápido e as medicações ou remoções às vezes não funcionam em todos os casos.

A prevenção do HPV indicada é a vacina que deve ser aplicada antes que o jovem inicie sua vida sexual. Também é preciso usar corretamente o preservativo durante cada ato sexual, contudo, não se deve apenas contar com o uso da

camisinha, tem que estar vacinado, o preservativo será mais um meio de prevenir (Gonçalves; Silva, 2023). A campanha da vacinação deve ser entendida como uma ferramenta imprescindível para minimizar casos novos de HPV, e acredita-se que através da enfermagem, a campanha ganha força e atinge outro nível na luta contra esse vírus silencioso que pode trazer grandes prejuízos para a saúde da sociedade em geral (Carvalho *et al.*, 2021).

Deste modo, compreende-se que a enfermagem tem uma função relevante no combate ao HPV, esse profissional fará um atendimento minucioso, acolhendo o paciente de forma que ele se sinta à vontade para conversar sem tabus, tirando todas as suas dúvidas e recebendo todas as informações precisas para prevenir, combater ou tratar a doença que já está em seu organismo se manifestando.

A realização dessa pesquisa se dá pela relevância do combate ao HPV, luta essa que busca a prevenção da propagação desse vírus, visto sua ação de modo silencioso e que, muitas vezes, há proliferação ainda pelo sentimento de vergonha dos portadores em seu organismo.

A pesquisa buscou atender o objetivo geral de descrever o papel do enfermeiro na assistência ao paciente vivendo com o Papilomavírus Humano (HPV). Para tanto se investigou quais as contribuições da enfermagem na promoção do conhecimento sobre o HPV, discorrendo sobre as práticas preventivas trabalhadas pela enfermagem no combate a disseminação do HPV e identificando as ações praticadas pela enfermagem aos pacientes diagnosticados com HPV.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica, também conhecida como revisão de literatura, e que se caracteriza pelo uso e análise de documentos de domínio científico, como por exemplo: livros, teses, dissertações, artigos científicos, ou seja, para a realização de uma pesquisa bibliográfica são utilizadas fontes primárias, onde autores diversos apresentam suas contribuições a respeito de um determinado assunto (Cavalcante; Oliveira, 2020).

Para realizar a revisão integrativa o pesquisador precisa percorrer seis etapas: 1) definição e local do estudo; 2) estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; 3) busca na base de dados; 4) seleção dos artigos; 5) análise e 6) discussão dos dados (Souza, Silva; Carvalho, 2010).

O tema “Assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o Papilomavírus Humano (HPV)” determinou a construção da estratégia PICo, que representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I) e Contexto (Co) (Santos, Pimenta, Nobre, 2007), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Quais as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o HPV?”

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta da pesquisa, foram utilizados os descritores indexados em português e inglês e obtidos a partir do *Medical Subject Headings (MESH)* e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais serão: Papillomavirus Humano/ *Human Papillomavirus Viruses*; Infecções por Papillomavirus/*Papillomavirus Infections*; Enfermeiros/*Nurses, Male*; Enfermeiras e Enfermeiros/ *Nurses*; Cuidados de Enfermagem/*Nursing Care* e Assistência Centrada no Paciente/ *Patient-Centered Care*.

No Quadro 1, é descrito detalhadamente os elementos da estratégia PICo e seus respectivos descritores DeCS e MeSH.

**Quadro 1** - Elementos da estratégia PICO: descritores MeSH e DeCS utilizados. Teresina – PI, Brasil, 2024.

Elementos		Termos DeCS	Termos MeSH
<b>P</b>	Enfermeiro(s)	“Enfermeiros” “Enfermeiras e Enfermeiros”	“Nurses, Male” “Nurses”
<b>I</b>	Assistência ao paciente	“Assistência Centrada no Paciente” “Cuidados de Enfermagem”	“Patient-Centered Care” “Nursing Care”
<b>Co</b>	Papilomavírus Humano	“Papillomavirus Humano” “Infecções por Papillomavirus”	“HumanPapillomavirusViruses” “PapillomavirusInfections”

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para a realização da revisão integrativa da literatura, foi realizada buscas nas bases de dados eletrônicas BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. A escolha destas plataformas se deu em virtude de suas abrangências, nacional e internacional, procurando ampliar o âmbito da pesquisa e minimizando possíveis vieses nessa etapa da construção da revisão integrativa.

As estratégias de busca foram elaboradas por meio da combinação dos descritores e palavras-chave a partir dos operadores booleanos OR e AND, de acordo com o Quadro 2.

**Quadro 2** - Estratégias de busca e bases de dados consultadas. Teresina, Piauí, Brasil, 2024.

Base de dados	Estratégia de Busca
BVS	("Papillomavirus Humano") OR ("Infecções por Papillomavirus") AND ("Enfermeiros") OR ("Enfermeiras e Enfermeiros") AND ("Cuidados de Enfermagem") OR ("Assistência Centrada no Paciente")
SciELO	("HumanPapillomavirusViruses") OR ("PapillomavirusInfections") AND ("Nurses, Male") OR ("Nurses") AND ("Nursing Care") OR ("Patient-Centered Care")

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os critérios de inclusão foram: artigos primários que abordem a temática de investigação, com texto completo disponível para acesso em suporte eletrônico, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2018-2023, objetivando apresentar evidências científicas recentes e atuais. Quanto aos critérios de exclusão foram excluídos os estudos de revisão de literatura, monografias, dissertações e teses, editoriais, além daqueles artigos científicos e estudos que não respondessem à questão de pesquisa. E os estudos duplicados foram considerados apenas uma vez.

A coleta de dados são instrumentos para a obtenção de respostas codificadas e padronizadas para a tabulação. É o modo ordenado de dispor os resultados numéricos para facilitar a leitura e análise. Entretanto, ao se tratar de uma pesquisa baseada em análises de dados bibliográficos, não foram utilizados instrumentos de pesquisa tais como questionários, entrevistas e outros meios de obter respostas em contato com o objeto pesquisado.

O presente estudo seguiu com a realização de uma matriz de síntese, segundo Cervo, Berviam e Silva (2006), tal elemento pode conter informações verbais, conotações, resumos de texto, extratos de notas, memorandos, respostas padronizadas e, com toda a importância a matriz deve conter informações sobre aspectos da pesquisa minuciosamente e permitir que o pesquisador tenha uma visão geral de dados relacionados a um desempenho de certos pontos, sendo assim empregados neste estudo.

A coleta de dados seguiu sendo a seguinte ordem: leitura exploratória de todo o material que foi selecionado, com objetivo de verificar se as obras selecionadas contemplam o interesse da pesquisa; logo após, realizou-se a leitura seletiva e crítica, sendo uma leitura mais minuciosa das partes que possuíam relevância para o desenvolvimento da temática; por fim, foi feito o registro das informações extraídas das fontes em instrumento específico, observando autores, ano de publicação, resultados e as conclusões.

Os dados obtidos foram analisados a partir do referencial teórico relativo à temática do estudo, de forma que serão dispostos os posicionamentos de variados autores pesquisados, todos englobando o foco central da pesquisa, que é a assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o HPV.

Os resultados identificados nas bases de dados e índices bibliográficos foram exportados para o gerenciador de referências Rayann (Ouzzani *et al.*, 2016), que auxiliou na detecção e exclusão de duplicatas e seleção dos estudos incluídos na revisão. A etapa de seleção dos estudos foi realizada por dois revisores, de forma independente, em duas etapas, e seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA (Page *et al.*, 2021). Dessa forma, na primeira etapa, houve a leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade. Posteriormente, os revisores discutiram as disparidades na seleção e chegaram a um consenso. Na etapa seguinte, os textos foram lidos na íntegra sendo aplicados, novamente, os critérios de elegibilidade. Situações de discordância, ao final dessa etapa, foram resolvidas como parecer de um terceiro revisor.

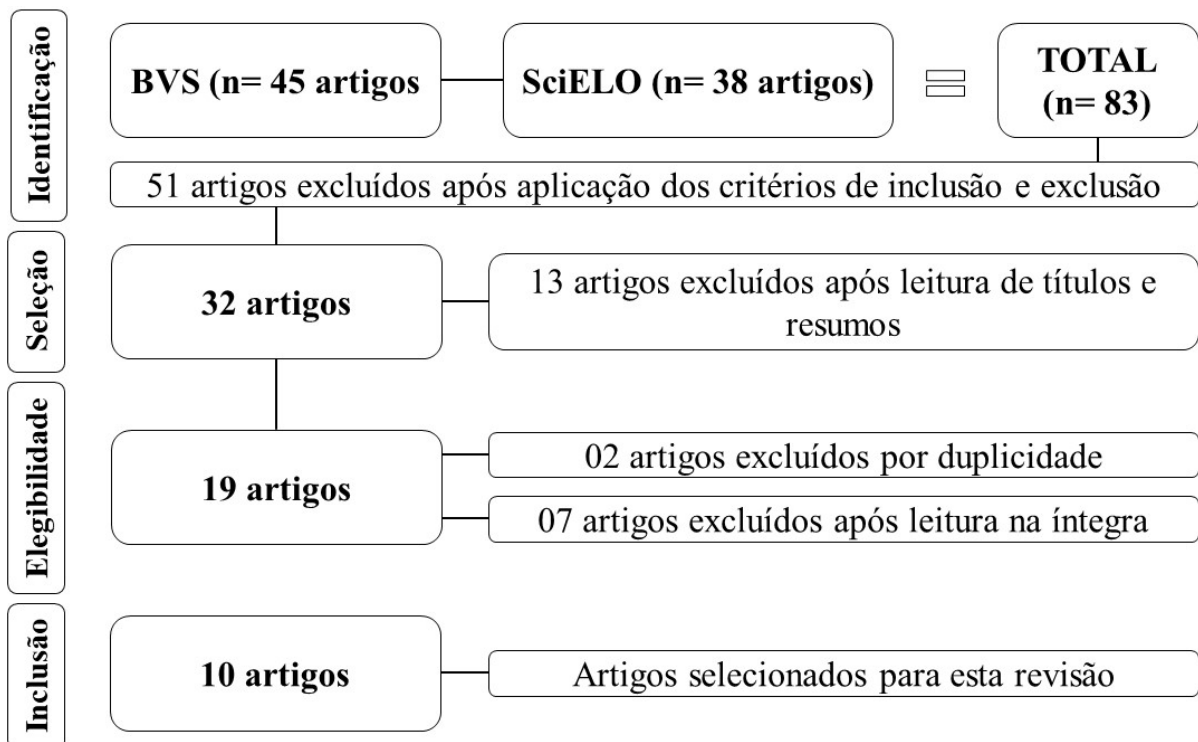
A extração dos dados correspondentes à caracterização dos estudos ocorreu mediante adaptação de instrumento validado (Marziale *et al.*, 2021), sendo extraídas as seguintes variáveis: título, autoria, ano de publicação, país, objetivo do estudo, desenho do estudo, principais resultados, nível de evidência e qualidade metodológica. Essa etapa foi realizada por dois revisores, de forma independente, no mês de fevereiro de 2024. Nos casos em que ocorreram divergências, foi realizada discussão para consenso.

O nível de evidência dos estudos foi classificado segundo modelo proposto por Melnyk e Fineout-Overholt (2005). O check-list for *Analytical Cross Sectional Studies* foi utilizado para avaliar a qualidade metodológica das publicações. A análise e síntese dos dados foram realizadas de maneira descritiva.

### 3. Resultados

Por meio dos parâmetros de busca, obteve-se 83 artigos, sendo BVS= 45 e SciELO: 38. Destes, foram excluídos 51 artigos após aplicação dos critérios de inclusão, obtendo-se 32 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 13 artigos por não se relacionarem com o tema desta revisão. Ao fim, restaram 19 artigos, sendo que 02 foram excluídos por duplicata, e 07 excluídos após a leitura na íntegra, pois se encaixaram nos critérios de exclusão da busca. Assim, resultando em 10 estudos selecionados para compor esta revisão integrativa. Na Figura 1 detalha-se o fluxograma da busca realizada, conforme Fluxograma Prisma.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, conforme PRISMA. Teresina-PI, Brasil, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os 10 artigos selecionados foram publicados no período de 2018 a 2023. Os anos mais prevalentes foram 2021 e 2023, com três (30%) produções cada. Quanto ao local de pesquisa, os estudos foram desenvolvidos em países: Brasil, China, Paquistão e Estados Unidos (EUA), sendo predominante no Brasil com 05 (50%) estudos. Quanto ao método utilizado, prevaleceram os estudos transversais com 04 (40%) e descritivos com 04 (40%). A síntese descritiva dos estudos primários, segundo autores e ano de publicação, país do estudo, objetivo do estudo, método utilizado e principais resultados, é apresentada no Quadro 3.

**Quadro 3.** Síntese dos estudos incluídos segundo autoria e ano de publicação, país do estudo, objetivo do estudo, método e principais resultados. Teresina - PI, Brasil, 2024.

Autor(es)/Ano	País	Objetivo	Método	Principais resultados
Wendland et al. /2018	Brasil	Determinar a prevalência do HPV em mulheres e homens sexualmente ativos com idade entre 16 e 25 anos e investigar diferenças regionais na prevalência e nos tipos de vírus.	Estudo transversal e prospectivo	A prevalência nacional do HPV nos órgãos genitais é o principal resultado. Os desfechos secundários incluem a prevalência de tipos específicos de HPV, a comparação da prevalência entre as regiões brasileiras e a prevalência de HPVs, HR e HPVs de baixo risco.
Cheung et al. / 2019	China	Avaliar o conhecimento de médicos e enfermeiros sobre o	Estudo transversal	Os resultados mostraram que apenas 30,2% dos médicos e 21,2% dos

		HPV e registrar as suas atitudes em relação à vacinação contra o HPV em Hong Kong.		enfermeiros consideraram aceitável a vacinação contra o HPV.
Carvalho et al. / 2021	Brasil	Elaborar um documento para a Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Estudo descritivo	Aprovação do documento pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).
Trindade-Moerbeck / 2021	Brasil	Analisar as representações sociais de graduandas de enfermagem sobre a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e as práticas de prevenção adotadas.	Estudo descritivo, qualitativo	Os resultados denotam que a infecção pelo HPV apresenta grande impacto na saúde sexual das jovens investigadas, que a identificam como um importante e potencial fator oncogênico e a associam como precursora de tumores, especialmente o câncer de colo uterino.
Machado; Oliveira / 2021	Brasil	Demonstrar, a importância da atuação do enfermeiro diante a prevenção do HPV na adolescência.	Revisão bibliográfica, narrativa	Como resultado, a literatura enfatiza que a prevenção primária é essencial, começando com a conscientização familiar e a vacinação contra o HPV nas meninas e meninos com idade entre 9 e 14 anos, antes de se tornarem sexualmente ativos
Ferreira et al. / 2022	Brasil	Avaliar os efeitos da intervenção educativa em saúde "Sai fora, HPV!", por meio de cartões-mensagem impressos para o aumento do conhecimento, da atitude e da adesão de adolescentes escolares à vacinação contra o HPV.	Estudo experimental do tipo Ensaio Clínico Randomizado	Resultado no pré-intervenção, o conhecimento era inadequado e a atitude era adequada em ambos os grupos. Resultado na pós-intervenção: conhecimentos e práticas adequadas tornaram-se maiores no grupo de intervenção.
Lin et al. / 2022	China	Investigar as perspectivas dos estudantes de enfermagem em relação ao papel dos enfermeiros como defensores da vacina contra o HPV e sua percepção das barreiras à defesa.	Estudo Transversal	Foram recebidas um total de 1.041 respostas completas entre 18 de dezembro de 2019 e 1 de dezembro de 2020; a taxa de resposta foi de 82,2%.
Luria; Cardoza-Favarato / 2023	Estados Unidos	Analisar a avaliação e o manejo da infecção pelo papilomavírus humano e explicar o papel da equipe interprofissional na melhoria do atendimento aos	Estudo descritivo	Os resultados foram: a maioria dos pacientes com verrugas genitais existem tratamentos. Em cerca de 60% dos casos, as verrugas genitais desaparecem espontaneamente. A maior preocupação com as

		pacientes com esta condição.		verrugas genitais é o risco de câncer cervical. Indivíduos imunocomprometidos também correm risco de desenvolver displasia ou câncer de vagina e vulva. E, por fim, em pelo menos um terço dos pacientes com HPV há presença de outras infecções sexualmente transmissíveis.
Li et al. / 2023	Paquistão	Investigar as percepções e experiências dos profissionais de saúde no cuidado às pacientes com câncer de colo do útero.	Estudo transversal	Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados e o SPSS foi utilizado para análise estatística dos dados. A análise dos dados mostrou que o exame de Papanicolau foi realizado significativamente mais em mulheres casadas em comparação às solteiras.
Miller et al. / 2023	Estados Unidos	Avaliar as opiniões de médicos e enfermeiros sobre a vacinação contra o HPV, com foco no acesso e nas barreiras para fornecer a vacinação contra o HPV nas práticas de populações pediátricas de hematologia/oncologia	Estudo descritivo	Apesar de uma atitude globalmente positiva em relação à vacinação contra o HPV, os prestadores descreveram múltiplas barreiras que impedem a sua capacidade de fazer uma recomendação forte ou de administrar vacinas contra o HPV. São necessárias intervenções em todos os níveis de prestação de cuidados de saúde,

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

#### 4. Discussão

Ao se investigar quais as contribuições da enfermagem na promoção do conhecimento sobre o HPV, entende-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento sobre o HPV através da educação pública, realização de exames de triagem, aconselhamento sobre prevenção e vacinação, além de oferecer suporte emocional e informações precisas sobre o vírus e suas consequências.

Lin *et al.* (2022) em seu estudo apresentam a importância que os médicos têm como atores em defesa da vacina contra o HPV, contudo, enfatizam que são os enfermeiros os maiores constituintes na batalha, servindo como agentes de vacinação contra o HPV.

Compartilhando da mesma ideia acima, Li *et al.* (2023) defendem a importância que enfermeiros e médicos têm para contribuir na promoção do conhecimento sobre o HPV, visto que esses profissionais podem orientar eficientemente as mulheres sobre o rastreio e tratamento do câncer do colo do útero, além do que, podem contribuir infinitamente para a redução da morbidade e mortalidade do câncer do colo do útero.

Enfatizando a relevância da intervenção do enfermeiro no combate ao HPV, Machado e Oliveira (2021) destacam a participação do enfermeiro como profissional



de saúde, executando o papel de orientador e incentivador de boas práticas, buscando novas estratégias de ações preventivas e educativas, visando à efetividade na mudança de comportamento e atitude da população e reconhecendo não apenas dados estatísticos, mas questões biopsicossociais que envolvem o HPV.

Já na visão de Luria e Cardoza-Favarato (2023) é função de a equipe interprofissional promover a educação e orientação sobre o HPV, pois segundo elas é papel de uma equipe interprofissional cuidar para que haja melhoria do atendimento aos pacientes e ainda que o diagnóstico e o tratamento do HPV são melhores realizados com uma equipe interprofissional, merecendo destaque para o farmacêutico e o enfermeiro, pois as referidas pesquisadoras acreditam que esses dois profissionais possuem uma posição privilegiada para educar os pacientes sobre a prevenção durante o sexo e da importância de não ter vários parceiros sexuais.

Ao analisar o ponto de vista desses autores, acredita-se que a maior contribuição da enfermagem na promoção do conhecimento sobre o HPV é o conhecimento. É devido aos enfermeiros com conhecimentos sólidos acerca do HPV que há a possibilidade da prestação de cuidados e informações pertinentes aos seus pacientes (Trindade-Moerbeck, 2021).

Dentre as várias contribuições que a enfermagem pode promover para o conhecimento do HPV está a Educação Pública: enfermeiros podem realizar campanhas de conscientização em escolas, comunidades e locais de trabalho para informar as pessoas sobre o HPV, seus modos de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento (Trindade-Moerbeck, 2021).

Machado e Oliveira (2021) relatam em seu estudo que, na realização de exames de triagem: enfermeiros capacitados podem realizar exames de triagem, como o teste de Papanicolau, para detectar precocemente lesões causadas pelo HPV e encaminhar os pacientes para tratamento adequado.

Há ainda o aconselhamento sobre Prevenção e Vacinação: os enfermeiros podem aconselhar indivíduos sobre medidas preventivas, como o uso de preservativos durante as relações sexuais, e sobre a importância da vacinação contra o HPV, especialmente em adolescentes e jovens adultos (Machado; Oliveira, 2021).

O enfermeiro atribui ainda no oferecimento de Suporte Emocional, auxiliando o paciente a lidar com um diagnóstico de HPV, podendo este fator ser emocionalmente desafiador. Neste contexto, enfermeiros podem oferecer suporte emocional, esclarecer dúvidas e fornecer informações precisas para ajudar os pacientes a entenderem e gerenciar sua condição (Cheung *et al.*, 2019).

Neste íterim, os enfermeiros oferecem informações precisas, pois é uma fonte confiável de informações sobre o HPV, fornecendo esclarecimentos precisos e desmistificando mitos e equívocos sobre o vírus (Miller *et al.*, 2023).

Em relação às práticas preventivas trabalhadas pela enfermagem no combate a disseminação do HPV, a enfermagem desempenha um papel crucial. Para ratificar essa importância do trabalho preventivo do enfermeiro, Trindade-Moerbeck (2021) traz como prática preventiva um trabalho feito com os jovens, oferecendo a eles aconselhamento sobre saúde sexual, a importância do uso de preservativos; sua distribuição e a orientação de como usá-lo corretamente; promover a realização de exames preventivos e enfatizar sua relevância e o incentivo à vacinação contra o HPV.

Nessa discussão Cheung *et al.* (2019) contribuem reforçando que as práticas preventivas é papel fundamental do enfermeiro, já que esse profissional é formador de opinião pública e devem seguir como exemplo no que diz respeito a adesão a vacina contra o HPV.

Os enfermeiros estão na vanguarda da prestação de cuidados de saúde e podem influenciar significativamente a prestação de cuidados de saúde. Eles são vitais para a funcionalidade do sistema de saúde e são defensores ideais dos pacientes devido ao seu contato regular com os pacientes, a natureza da autoridade profissional de enfermagem aumenta a capacidade dos enfermeiros de influenciar as decisões sobre vacinas; como resultado, os pacientes geralmente procuram enfermeiros para aconselhamento relacionado à saúde (Miller *et al.*, 2023).

Os enfermeiros têm sido considerados contactos primários ideais para informações e preocupações sobre a vacinação, bem como para a adesão à vacinação. Sobre isso, Lin *et al.* (2022) cita como exemplo, os EUA, onde a prática preventiva mais importante trabalhada pelo enfermeiro é fornecer informação e orientação sobre a prevenção e as vacinas.

Lin *et al.* (2022) ainda citam outra prática tão importante quanto: a educação familiar provinda dos pais sobre a importância da vacinação contra o HPV na adolescência.

Para Machado e Oliveira (2021), os enfermeiros devem desenvolver ações de promoção da saúde, intervenções educativas planejadas, recursos de mídia televisiva e da ambiente web (folder e blog), cartazes impressos, palestras, peças teatrais e dinâmicas sobre verdades e mitos.

Os pacientes consideram os enfermeiros um recurso acessível e informativo para a vacinação contra o HPV e outras ISTs. Além disso, os enfermeiros são considerados potenciais educadores de saúde para os pacientes sobre problemas de saúde e prevenção relacionados com o HPV, educador esse, que atua segundo Ferreira *et al.* (2022) com a educação interventiva.

As ações praticadas pela enfermagem aos pacientes diagnosticados com HPV, de acordo com Carvalho *et al.* (2021) é a prática educacional, fornecer informações detalhadas sobre o vírus, seus sintomas e possíveis complicações, além de orientar sobre o manejo da doença e as opções de tratamento disponíveis.

Em seu estudo Li *et al.* (2023) acrescentam ainda que a enfermagem também possa oferecer suporte emocional, ajudar na coordenação do cuidado multidisciplinar e realizar acompanhamento regular para monitorar a progressão da infecção e responder a quaisquer preocupações ou perguntas dos pacientes. Além disso, a enfermagem também pode fornecer apoio emocional e informar sobre os sintomas e tratamentos disponíveis.

Ao resumir as ações praticadas pela enfermagem após o diagnóstico de HPV listam-se abaixo as seguintes ações e enfatizada por todos os autores aqui supracitados e corroborando com eles, Wendland *et al.* (2018) contribuem ao listarem: educação sobre o HPV, seus sintomas, transmissão e prevenção; orientação sobre opções de tratamento disponíveis, incluindo medicamentos e procedimentos médicos; realização de exames adicionais, se necessário, para monitorar a progressão da infecção.

É evidenciado ainda apoio emocional e aconselhamento para lidar com o diagnóstico e suas implicações emocionais; promoção de hábitos saudáveis, como uma dieta equilibrada e a interrupção do tabagismo, para fortalecer o sistema imunológico; encaminhamento para outros profissionais de saúde, como ginecologistas ou urologistas, conforme necessário e acompanhamento regular para garantir que o paciente esteja respondendo bem ao tratamento e para fornecer suporte contínuo durante todo o processo de cuidado (Wendland *et al.*, 2018).

Cabe ao profissional de enfermagem encabeçar a luta contra o HPV, educando com as práticas sexuais seguras, promovendo a vacinação e a orientação necessária

sobre como funciona a vacina no organismo de quem a recebe, realizando exames preventivos, oferecendo apoio emocional aos pacientes diagnosticados, fornecendo informações sobre tratamentos disponíveis, realizando acompanhamento regular e encaminhando para outros profissionais de saúde, caso seja necessário.

## 5. Conclusão

A contribuição da enfermagem na promoção do conhecimento sobre o HPV é inegável, conforme destacado por diversos estudos. Os enfermeiros desempenham um papel multifacetado nessa batalha, atuando como educadores públicos, realizadores de exames de triagem, conselheiros sobre prevenção e vacinação, prover o suporte emocional e trazer informações precisas sobre o vírus e suas consequências.

Através de campanhas de conscientização e educação pública, os enfermeiros podem disseminar informações essenciais sobre o HPV, incluindo modos de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento. Além disso, sua capacidade de realizar exames de triagem, como o Exame de Papanicolau, desempenha um papel crucial na detecção precoce de lesões causadas pelo vírus, encaminhando os pacientes para o tratamento adequado. O aconselhamento sobre prevenção e vacinação é outra área onde os enfermeiros se destacam, além disso, seu papel no fornecimento de suporte emocional é fundamental para ajudar os pacientes a lidarem com o diagnóstico de HPV.

Por fim, os enfermeiros são uma fonte confiável de informações precisas sobre o HPV, desmistificando mitos e equívocos e fornecendo esclarecimentos importantes para a população. Tem participação direta na promoção de práticas preventivas, educação contínua e suporte aos pacientes diagnosticados com HPV, sendo essencial para combater a disseminação do vírus e melhorar os resultados de saúde da comunidade.

## Referências

CARVALHO, N. S. *et al.* Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 30, n. esp1, e2020790, 2021.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicol. Rev. (Belo Horizonte)**, v. 26, n. 1, p. 83- 102, abr. 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2006.

CHEUNG, T. *et al.* A aceitabilidade das vacinas contra o HPV e as percepções da vacinação contra o HPV entre médicos e enfermeiras em Hong Kong. **Int J Environ Res Saúde Pública**. v. 16, n. 10, 1700. 2019.

FERREIRA, H. L. O. C. *et al.* Efeito de intervenção educativa para adesão de adolescentes escolares à vacina contra o papilomavírus humano. **Rev. Esc. Enferm USP**, v. 56, e20220082, 2022.

GONÇALVES, I. O.; SILVA, Y. C. **A importância da vacinação contra o HPV genital em público sexualmente ativo: uma revisão de literatura.** Trabalho de conclusão de curso – Biomedicina – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2023.

GROSS, J. S. **Entenda o que é HPV.** 2023.

LI, Z. *et al.* Nurses and doctors 's awareness and knowledge towards treatment and care of cervical cancer patients: a cross-sectional study. **BMC Enferm.** v. 22, n. 389, p. 2023.

LIN, Y. *et al.* The role of nurses as advocates for human papillomavirus vaccination in China: nursing students' perception. **Hum. Vacina Immunother.** v. 18, n. 1, 2030169, 2022.

LURIA, L.; CARDOZA-FAVARATO, G. **Human Papilomavírus.** 2023. Jan 16. In: Stat Pearls [Internet]. Treasure Island (FL): Stat Pearls Publishing; 2024.

MACHADO, M. O. B.; OLIVEIRA, R. F. **Atuação do enfermeiro na prevenção do HPV na adolescência.** Trabalho de conclusão de curso – Enfermagem - da UNIGoiás, 2021.

MARZIALE, M. H. P. *et al.* Cultural adaptation and updating of the Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of covid-19 questionnaire. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v. 29, e3490, 2021.

MATOZINHOS, A. M. *et al.* **Papilomavírus humano (HPV) e o exame Papanicolau.** (Monografia) Trabalho de conclusão de curso- Biomedicina - do Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, 2023.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Prática baseada em evidências em enfermagem e saúde.** Filadélfia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

MILLER, M. E. *et al.* Pediatric hematology and oncology physician and nurse practitioner views of the HPV vaccine and barriers to administration. **Hum Vaccin Immunother.** v. 19, n. 2, 2224089, 2023.

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. **Vacina contra o vírus papiloma humano (HPV).** 2022.

OUZZANII, M. *et al.* Rayyan – um aplicativo web e móvel para revisões sistemáticas. **Sistema Rev.,** v. 5, n. 210, 2016.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ.** v. 372, n. 71, 2021.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** v. 15, n. 3, p. 508–511, jun. 2007.

SILVÉRIO, G. M. B. *et al.* Papiloma vírus humano e a relação com o câncer de colo uterino. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n.3, p.17265-17265, mar., 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein** (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010.

TRINDADE-MOERBECK, N. S. **Articulação de saberes e práticas acerca da infecção e prevenção do papilomavírus humano**: um estudo de representações sociais. Dissertação de Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, faculdade de enfermagem, 2021.

WENDLAND, E. M. *et al.* Protocolo do estudo POP - Brasil: uma avaliação transversal nacional da prevalência e distribuição genotípica do papilomavírus humano (HPV) no Brasil. **BMJ Open**, n. 8: e021170, 2018.